29 de maio, 2006

Lisboa consagrou-se a Nossa Senhora de Fátima

Diante da imagem da Capelinha das Aparições A imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições foi levada a Lisboa onde, no dia 12 de Novembro (sábado), a cidade se consagrou a Nossa Senhora.
A coroa preciosa, oferecida pelas mulheres de Portugal e na qual foi incrustada a bala oferecida por João Paulo II, acompanhou a imagem, que saiu privadamente de Fátima, na manhã do dia 12, em direcção a Lisboa, tendo como destino final a Igreja de Nossa Senhora de Fátima. O acto de consagração foi uma das celebrações que integraram o programa religioso do Congresso Internacional para a Nova Evangelização, que decorreu na capital portuguesa de 5 a 13 de Novembro. **Salve Rainha!**
Na Praça dos Restauradores, pela voz do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José da Cruz Policarpo, a cidade e a Diocese consagraram-se à Virgem, nestas palavras: «Mãe Santíssima, A cidade de Lisboa está, hoje, a vossos pés, aclamando-Vos com ternura filial, com aquela saudação que Vos surpreendeu e comoveu há dois mil anos: "Ave Maria, cheia de graça, Vós sois bendita entre as mulheres". O Povo Português, ao longo da sua história exprimiu essa saudação com aqueloutra que sublinha bem o lugar que tendes no nosso coração e na nossa cidade: "Salve Rainha!". Se aquela é a proclamação do mistério que Deus realizou em vós, ao escolher-Vos para serdes a Mãe de Jesus e nossa Mãe, esta é um preito de vassalagem de um Povo que quer que sejais sua Rainha. Com esse gesto, considera-Vos membro desse Povo, a primeira, a mais honrada e o modelo inspirador para todas as mulheres portuguesas.
"Salve Rainha", Vos repetimos nós, hoje, porque esperamos que nos leveis a Cristo, fonte da Vida, porque Vos pedimos que nos ensineis a amar com a simplicidade e radicalidade com que o Vosso coração de mulher se abriu ao amor, porque queremos confiar em Vós, deixar-nos atrair por Vós, porque nos abandonamos à Vossa ternura maternal.
Ao aclamar-Vos como nossa Rainha, confiamo-Vos a nossa cidade, assinalada por marcos que sublinham a confiança filial dos habitantes de Lisboa. Vós sois, há muito tempo para eles, a Senhora de Belém, a Senhora da Saúde, a Senhora da Rocha, a Senhora da Penha de França, a Senhora do Amparo, a Senhora de Fátima, títulos que mostram bem a confiança que a cidade de Lisboa deposita em Vós e se reúnem todos na designação de Santa Maria Maior, título da nossa Catedral, a Igreja Mãe desta diocese de Lisboa.
Porque fazeis parte da nossa cidade e da nossa história, Vos aclamamos hoje, com confiança renovada, como nossa Rainha e Protectora e Vos consagramos a nossa diocese e a nossa cidade de Lisboa.
* Consagramo-Vos a Igreja de Lisboa. Conduzi-a à intimidade com o Vosso Filho, Cristo Vivo e fonte da vida. Guiai-a no caminho da santidade que há-de brotar de cada

Eucaristia que celebra; tornai-a firme na fé, sólida na esperança, generosa na caridade. Ajudai-a a ser testemunho vivo de vida nova, em Jesus Cristo.
* Consagramo-Vos os nossos seminaristas e sacerdotes. Vós que correspondestes ao chamamento misterioso de Deus, ensinai-os a entregar-se confiadamente e sem limites à vocação a que Deus os chamou. Que sejam servidores como Vós fostes serva, que sejam felizes no seu dom, protegei-os nas suas lutas, iluminai-os nas suas dúvidas, defendei-os das tentações e do espírito do mundo. Eles "estão no mundo, mas não são do mundo!". Ensinai-os a serem pastores, "sacramentos" de Cristo Bom Pastor, e a fazerem de cada Eucaristia um momento de júbilo e de louvor.
* Consagramo-Vos as famílias cristãs. Vós que sois Virgem, Esposa e Mãe, revelai-lhes o verdadeiro segredo do amor, que na sua pureza e generosidade é sempre virginal. Tornai-as fortes na fidelidade, generosas na fecundidade. Revelai-lhes a beleza da comunidade. Protegei-as dos ataques de que são tantas vezes alvo pela cultura permissiva, por leis desajustadas e pelo cultivo desmesurado da liberdade individual.
* Consagramo-Vos as mulheres cristãs da nossa diocese, as esposas e as mães, as jovens e as que já tocam o ocaso da vida, as que consagraram o seu coração a Cristo e à Igreja, e todas as que trabalham na missão da Igreja. Vós, mulher como elas, comunicai-lhes esse modo feminino de amar, que tão fecundo pode ser na Igreja e no mundo.
Ensinai-as a deixar-se atrair pelo amor de Jesus Cristo, sobretudo na Eucaristia que celebram.
* Consagramo-Vos os nossos jovens. Cativai-os, prendei-os a Vós, porque convosco eles vencerão dúvidas e hesitações, valorizarão o que de mais íntimo e profundo há nos seus corações, como o anseio pela vida. Assim mergulharão no amor infinito do Vosso Filho Jesus Cristo. Acarinhai-os, Senhora, protegei-os com o Vosso amor de Mãe, ensinai-os a amar.
* Consagramo-Vos toda a nossa cidade, os seus responsáveis, todos os que procuram generosamente fazer dela um espaço de convivência e de dignidade. Entregamo-Vos também aqueles que não são crentes ou adoram a Deus noutra religião. Só Vós sabeis como ajudá-los, só Vós podeis tocar-lhes o coração, para terem a simplicidade de procurar resposta para as suas inquietações. Vós sois, o mais vivo luzeiro de onde pode irradiar a luz que lhes toque os corações.
A cidade de Lisboa está a Vossos pés, Virgem Santíssima. Vós sois a nossa Rainha. Fazeis parte da nossa cidade. Só convosco podemos percorrer os caminhos de um futuro jubiloso e libertador.».

---

www.fatima.pt/pt/news/lisboa-consagrou-se-nossa-senhora-fatima